

# Ficha Técnica P01

## Parâmetros Legais para Emissão

A tabela abaixo apresenta os parâmetros de qualidade de água para emissão cobrados com força de lei em alguns dos principais estados do país (Rio Grande do Sul – CONSEMA 128/2008; Minas Gerais – COPAM 10/1986; São Paulo – Decreto nº 8.468/1976), juntamente com as características da água suja da lavagem de veículos e as eficiências de tratamento do processo RENOVA e do processo RENOVA + Filtração Avançada.

Parâmetro	Veículos		Fator de eficiência RENOVA	Fator de eficiência RENOVA+FA	Padrão de lei, mg/L	Legislação
	Leves	Pesados				
	Água suja, mg/L	Água suja, mg/L				
DQO	191 ± 22	1608 ± 774	0,35	0,1	90	COPAM 10/86
DBO	68 ± 13	525 ± 173	0,4	0,1	60	Decreto-SP 8.468/1976
NTK	9 ± 3	8,2 ± 3,1	-	-	20	CONSEMA 128/06
Fósforo	1 ± 1	4,6 ± 2,1	0,15	-	3	CONSEMA 128/06
Óleos e graxas minerais	11 ± 11	63 ± 57	0,05	0	10	CONSEMA 128/06
Sabão (surfactante MBAS)	23 ± 3,1	17 ± 11	0,6	0	2	COPAM 10/86

Os padrões dos diferentes parâmetros citados na tabela acima são os mais restritivos entre as legislações consultadas. Assim, avaliada a viabilidade técnica da tecnologia RENOVA e RENOVA+FA para atender a esses padrões de emissão, pode-se afirmar que a lavagem será realizada com segurança ambiental, respeitando todas as leis no Brasil, inclusive susceptível de certificação pela família ISO 14000.



# Ficha Técnica P01

## Parâmetros Legais para Emissão

### Passo a passo para Avaliação Técnica:

A avaliação técnica das tecnologias RENOVA e RENOVA+FA para enquadramento da água suja da lavagem em limites de emissão (descarte) deve ser realizada seguindo o seguinte roteiro:

1. Realizar análise em laboratório certificado por órgãos ambientais da água suja da lavagem (coletar água suja após caixa separadora água/óleo);
2. De posse das análises, confrontar os valores encontrados para os diferentes parâmetros com as faixas apresentadas nas tabelas;
3. Caso os valores encontrados estejam dentro das faixas indicadas nas tabelas, deve-se multiplicar o valor da análise pelo fator de eficiência de tratamento das tecnologias RENOVA e RENOVA+FA;
4. Exemplo: o resultado para DQO de uma água de lavagem de caminhões foi de  $970 \text{ mg.L}^{-1}$ ; assim, a DQO da água tratada pela RENOVA será de  $339 \text{ mg.L}^{-1}$ , e pela RENOVA+FA será de  $97 \text{ mg.L}^{-1}$ . Esse exemplo mostra que a tecnologia RENOVA não é suficiente para enquadramento do efluente nos padrões de emissão, mas a tecnologia RENOVA+FA sim.
5. O exemplo acima deve ser repetido para todos os parâmetros. Caso os valores obtidos mostrem a inviabilidade do emprego das tecnologias RENOVA e RENOVA+FA para enquadramento da água em parâmetros de descarte, a Hidrocicle deve ser consultada para avaliar soluções complementares.

A Hidrocicle pode ser consultada a qualquer momento para indicar procedimentos de amostragem e análise da água suja.